

Satisfação profissional do enfermeiro docente no contexto de trabalho

Elaine Maria Ferreira*
Maria de Fátima Prado Fernandes*
Maria Romana Friedlander*

Introdução: A satisfação profissional é estudada desde o início do século XX, sob diferentes fundamentações teóricas, e ainda hoje existem dificuldades na compreensão das relações que a compõem. Estudos existentes sobre a satisfação laboral de professores utilizam conceitos, teorias e avaliações adaptadas de outras áreas do conhecimento, distanciando-se do contexto da Educação. O ensino superior na enfermagem é responsável pela formação técnico-científica e humanista, e a satisfação do docente influencia a qualidade do ensino-aprendizagem.

Objectivo: Esta prévia se propôs a apresentar o nível de satisfação do enfermeiro docente de cursos de graduação em enfermagem referente a fatores específicos que afetam o seu contexto de trabalho. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo - Parecer n° 1539/2006.

Metodologia: Tratou-se de um estudo quantitativo, descritivo-exploratório, no qual 90 enfermeiros docentes do município de São Paulo responderam voluntariamente o Job Satisfaction Questionnaire for Teachers. Abordou cinco fatores: Satisfação geral, Alunos, Sócio-político, Relações interpessoais e institucionais, e Estabilidade e realização pessoal.

Resultados: Os participantes formaram um grupo majoritariamente do sexo feminino (94,4%), com idade média de 42,5 anos, graduados a média de 12,9 anos e atuantes na área de ensino a média de 11,3 anos. Vale ressaltar que 64,4% deles foram abordados em instituições privadas e a média de idade dos docentes da rede pública (46,8 anos) é superior ao da rede privada (37,5 anos). Os docentes das instituições públicas exercem suas atividades há um período superior (média de 17,9 anos) que os das instituições privadas (6,9 anos). Há predominância de doutores nas instituições públicas, o que confere maior produção científica. Dentre os resultados foi constatado grau moderado de Satisfação Geral. Os fatores Estabilidade e realização pessoal, Relações interpessoais e institucionais, Alunos e Sócio-político foram apontados em níveis decrescentes de satisfação, com diferenças pouco significativas. Os fatores citados como aqueles que desencadeiam a satisfação, em ordem de importância, foram: o trabalho direto com os alunos, relação com os alunos e realização pessoal. Em relação à Insatisfação: preparação básica dos alunos, interesse e comportamento dos alunos nas aulas e tempo disponível para família/amigos. Os sentimentos mais freqüentemente experimentados no exercício da docência foram satisfação (20,7%), realização (19,6%) e preocupação (17,4%).

Conclusão: Constatou-se que os enfermeiros docentes de cursos de graduação em enfermagem encontram-se satisfeitos em seu cotidiano de trabalho, mesmo sentindo-se afetados pela conjectura sócio-política e administrativa.

Palavras-chave: docente de Enfermagem, Enfermagem, satisfação no emprego.

* Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Brasil